

## Análise parasitológica em escolares

Alice Estelai, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Ana Beatriz Hasegawa, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Jheniffer Lidia Rodrigues da Silva, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Rafaela Louize Mendes, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Raysa Tuanna Custódio, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Sabrina Stephanie Carmo dos Santos, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Wesley Henrique Nunes, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lais Braga, Biomedicina, Centro Universitário Integrado, Brasil

Resumo: O projeto de extensão teve como objetivo promover educação sanitária por meio da coleta e análise de amostras fecais de crianças em escolas da região, visando esclarecer as principais formas de transmissão de enteroparasitos e incentivar práticas adequadas de prevenção. O desenvolvimento do projeto foi realizado por estudantes e docentes do curso de Biomedicina. As amostras foram coletadas com consentimento dos responsáveis e analisadas em laboratório pelos métodos de Hoffman, Pons e Janer e Faust. Os resultados evidenciaram ausência de parasitos, reforçando a importância do saneamento básico e da educação em saúde no ambiente escolar. Conclui-se que o projeto contribuiu para a compreensão das medidas preventivas e consolidou o papel social do biomédico na promoção da saúde infantil.

**Palavras-chave:** Biomedicina. Enteroparasitoses. Saúde Escolar. Extensão Universitária. Prevenção

Abstract: The extension project aimed to promote health education through the collection and analysis of fecal samples from schoolchildren in the region, seeking to clarify the main routes of enteroparasite transmission and encourage preventive practices. Samples were collected with parental consent and analyzed in the laboratory using the Hoffman, Pons and Janer and Faust methods. The results showed no parasitic infection, highlighting the importance of basic sanitation and health education in the school environment. The project contributed to the understanding of preventive measures and reinforced the social role of biomedical professionals in promoting child health.

**Keywords:** Biomedicine. Enteroparasites. School Health. University Extension. Prevention.

# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

## INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses estão mais presentes em regiões onde as condições de saneamento básico e higiene são precárias, representando um importante problema de saúde pública (Marques; Gutjahr; Braga, 2021). A transmissão desses parasitos ocorre principalmente pela via fecal-oral, sendo associada ao consumo de água e alimentos contaminados, além do contato direto com o solo e objetos infectados (Alves et al., 2022).

Crianças em idade escolar constituem um grupo vulnerável, pois estão em constante contato com o ambiente e ainda estão em processo de formação de hábitos de higiene adequados (Santos et al., 2022). Diante desse cenário, torna-se essencial desenvolver ações de educação em saúde voltadas à prevenção dessas infecções, buscando reduzir a incidência de parasitoses e promover melhores condições sanitárias.

O presente projeto descreve uma intervenção realizada por acadêmicos do curso de Biomedicina, cujo objetivo foi identificar a presença de parasitos em amostras fecais de crianças em escolas de Campo Mourão e região, bem como promover atividades educativas sobre higiene e prevenção de doenças parasitárias. A ação buscou não apenas diagnosticar a ocorrência de enteroparasitoses, mas também contribuir para a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da adoção de práticas sanitárias adequadas e da educação em saúde como ferramenta de transformação social.

## MÉTODO

A abordagem utilizada foi de participação direta, com observação prática e execução das etapas laboratoriais sob supervisão docente. O projeto foi desenvolvido em outubro de 2025. Foram distribuídos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos responsáveis, juntamente com um questionário sobre hábitos higiênicos.

No total, foram coletadas e analisadas duas amostras fecais de crianças participantes. As amostras foram coletadas em frascos estéreis, identificadas e encaminhadas ao laboratório da instituição. A análise parasitológica foi realizada pelo método de sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer, baseado na diferença de densidade entre estruturas parasitárias e detritos fecais.

Cada amostra foi diluída em aproximadamente 10 mL de água, homogeneizada e deixada em repouso por cerca de 1 hora para permitir a sedimentação. Quando necessário, utilizou-se coloração com Lugol para melhor visualização microscópica.

Também foi realizada a observação do termo-hidrotropismo, considerando a influência de temperatura e umidade sobre a mobilidade de estruturas parasitárias, como apoio à interpretação dos achados.

## CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O projeto foi desenvolvido em um colégio particular, localizado na cidade de Campo Mourão, Paraná, que atende crianças desde o maternal até o ensino médio. O corpo funcional é composto por professores, auxiliares, equipe pedagógica e colaboradores responsáveis pelos serviços de apoio. A escola está inserida em uma comunidade de perfil socioeconômico variado, com famílias residentes predominantemente em áreas urbanas, onde as condições de saneamento básico e higiene são adequadas. Dessa forma, a situação-problema que motivou o desenvolvimento do projeto foi a necessidade de verificar a ocorrência de parasitoses intestinais nas crianças, com o objetivo de promover ações educativas de prevenção e reforçar práticas de higiene pessoal e alimentar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra fecal coletada da criança foi analisada pelo método de sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer, técnica amplamente utilizada em estudos parasitológicos por sua eficiência na detecção de ovos, larvas e cistos (Marques; Gutjahr; Braga, 2021). Não foram identificadas parasitoses na amostra avaliada (Figura 1 e Figura 2), resultado que indica boas condições higiênico-sanitárias e reforça a importância do saneamento básico e dos hábitos de higiene na prevenção dessas infecções (Alves et al., 2022). Apesar da ausência de devolutivas do questionário, os resultados laboratoriais sugerem boas condições higiênico-sanitárias.



Figura 1 - Análise Microscópica da Amostra. Fonte: Arquivo pessoal (2025).

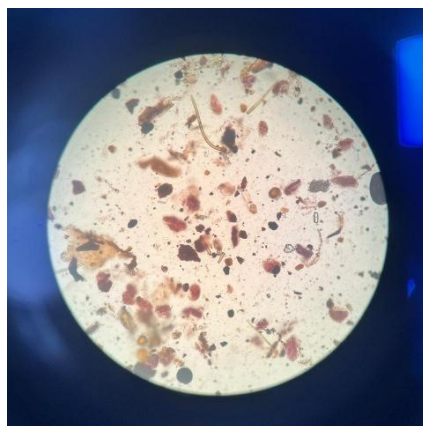


Figura 2 - Análise Microscópica da Amostra. Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Além disso, a ausência de casos observada neste estudo evidencia a eficácia das medidas preventivas e destaca a importância de ações educativas contínuas voltadas à promoção da saúde infantil. Intervenções escolares que abordam o tema da higiene das mãos, do consumo de alimentos seguros e do cuidado com o ambiente têm mostrado impacto positivo na redução da transmissão de parasitoses (Ferreira et al., 2020; Gomes et al., 2021).

Esses resultados reforçam que o investimento em educação em saúde e saneamento básico é um dos pilares fundamentais para o controle das doenças parasitárias, conforme apontado por Santos et al. (2022), que destacam o papel das práticas educativas na formação de hábitos saudáveis desde a infância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o desenvolvimento do trabalho, os estudantes de biomedicina compreenderam a importância do procedimento e a análise laboratorial no diagnóstico de enteroparasitoses. A ausência de parasitos intestinais revelou boas

práticas de higiene, saneamento básico e medidas de prevenção tomadas pela família.

Independente dos bons resultados, ressaltamos as crianças sobre as boas práticas de higiene e a necessidade contínua da mesma. E mesmo com o desfecho positivo, a prática foi fundamental para aprofundar o procedimento laboratorial. Além disso, foi reforçado a importância da educação na saúde e o saneamento básico que são essenciais para o controle da prevenção de parasitos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Integrado, à direção e professores da escola parceira, e aos colegas de Biomedicina que contribuíram para a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALVES, S. S.; SANTOS, J. N. S. dos; CAYRES, M. A. S.; SILVA, N. O.; VIEIRA, V. C.; SANTOS, M. S. *Infecções parasitárias intestinais em crianças e adolescentes na comunidade: aspectos socioeconômicos e higiênico-sanitários*. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 20, n. 4, 2022.

CAYRES, M. A. S. et al. *Aspectos socioeconômicos e higiênico-sanitários relacionados à infecção por enteroparasitos em escolares*. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 21, n. 2, 2022.

FERREIRA, C. M.; SILVA, J. F.; PEREIRA, D. S. *Educação em saúde como ferramenta para prevenção de parasitoses intestinais em escolares*. Revista Saúde em Foco, v. 12, p. 55–64, 2020.

GOMES, L. A.; OLIVEIRA, F. R.; LOPES, E. M. *A influência das práticas de higiene na prevenção de doenças parasitárias em crianças*. Revista de Extensão em Saúde, v. 8, n. 1, p. 22–30, 2021.

MARQUES, J. R. A.; GUTJAHR, A. L. N.; BRAGA, C. E. S. *Prevalência de parasitoses intestinais em crianças e pré-adolescentes no município de Breves, Pará, Brasil*. Saúde e Pesquisa, v. 14, n. 3, 2021.

SANTOS, N. S. dos; VIEIRA, V. C.; SILVA, N. O.; CAYRES, M. A. S. *Educação sanitária e prevenção de doenças parasitárias em ambientes escolares*. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 12, n. 3, p. 45–53, 2022.